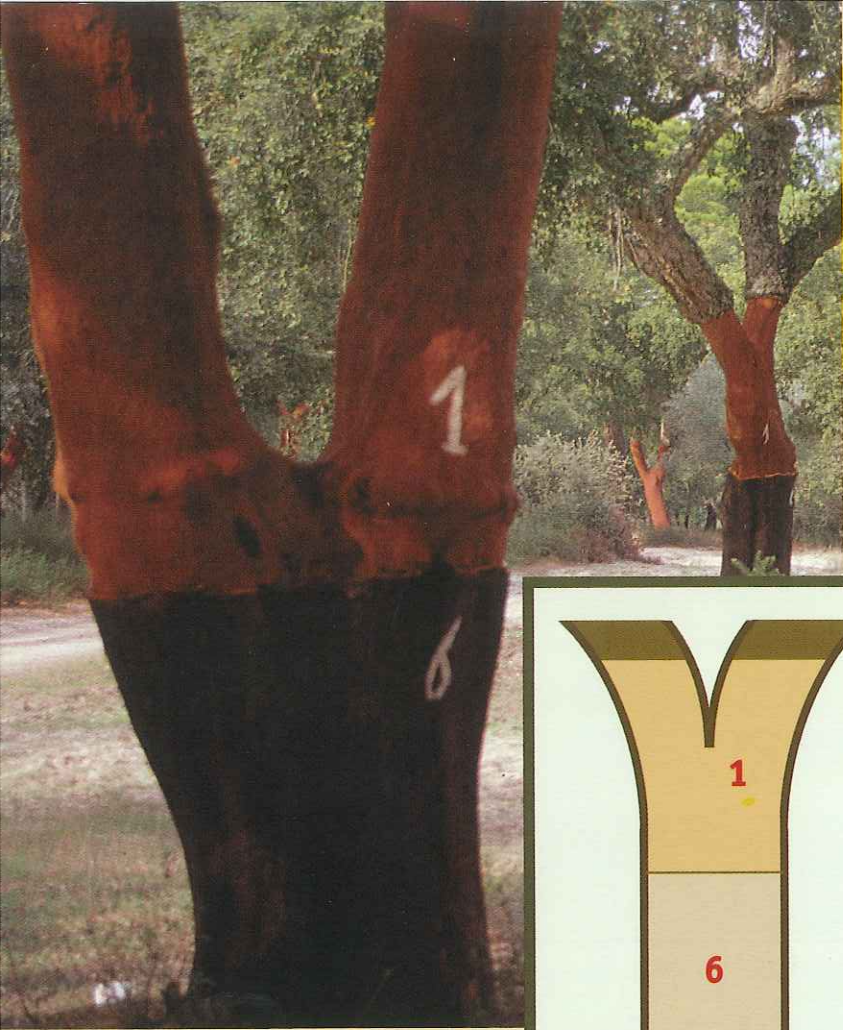


A partir de 2030 nenhum sobreiro poderá ser explorado em meças

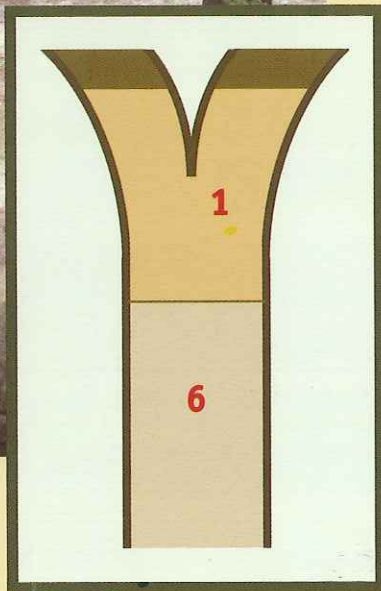


É urgente programar e pôr em prática a conversão em **PAU BATIDO**



O que é explorar um sobreiro em meças?

Explorar um sobreiro em meças é ter a superfície já descortiçada do seu tronco e ramos dividida em duas ou mais partes (chamadas meças) e, por sistema, não as descortiar todas no mesmo ano.



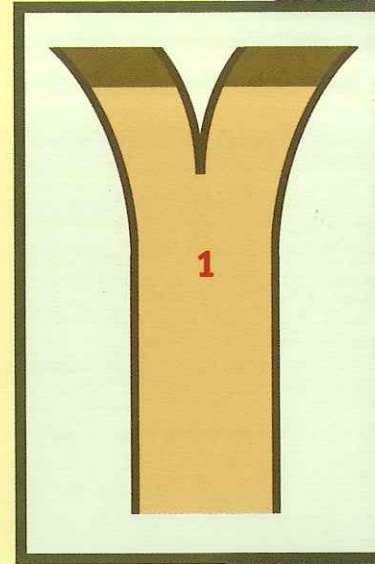
Que outra forma existe de explorar um sobreiro?

Outra forma de explorar um sobreiro é em pau batido.

Nesta modalidade, a superfície já descortiçada do tronco e ramos, habitualmente⁽¹⁾, não se encontra dividida e é toda ela descortiçada no mesmo ano.

(1) Ocasionalmente, o tirador de cortiça, para não danificar um sobreiro cuja cortiça está a mostrar dificuldade em se desprender, pode ser obrigado a deixar parte na árvore. Mas, só por este motivo, a modalidade de exploração não deixa de ser o pau batido. É desejável, na próxima tirada, corrigir a situação.

Também quando se deixam "mangas" de cortiça na árvore, por se ter optado por baixar a altura do anterior descortiçamento, se não está, necessariamente, a introduzir a modalidade de exploração em meças.



O que significa, a partir de 2030, nenhum sobreiro poder ser explorado em meças?

Significa que se, em 2030, um sobreiro ainda se encontrar explorado em meças, o Subericultor terá de aguardar que a totalidade da cortiça de reprodução que a árvore está a formar atinja, pelo menos, 9 anos de criação (ou, excepcionalmente, 8, mediante autorização especial da DGF), para poder descortiçar .

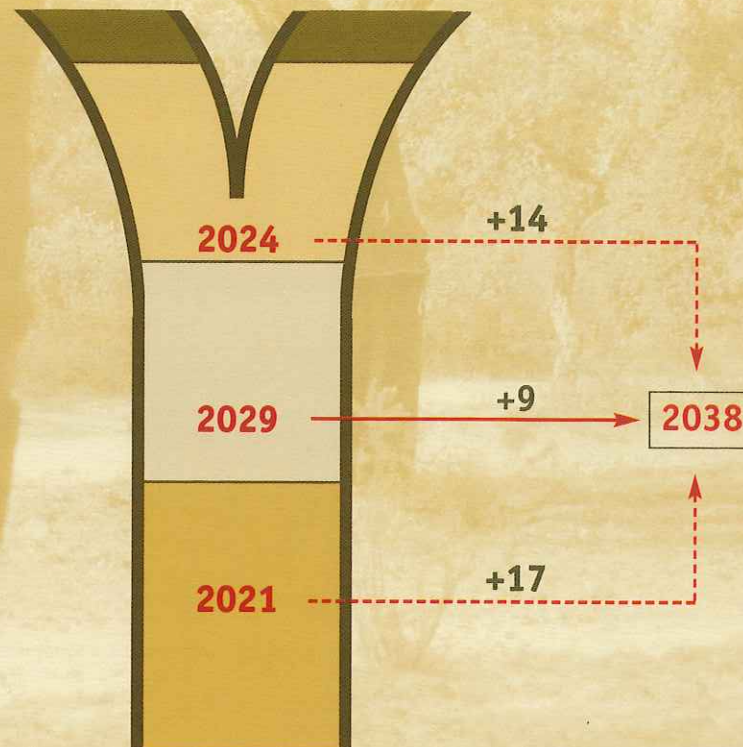
Quais os inconvenientes de o Subericultor não iniciar, desde já, a conversão em pau batido?

Deixar para depois de 2030 o acerto das meças pode trazer prejuízos consideráveis ao Subericultor. Isto porque:

- pode então ter de aguardar bastantes anos até lhe ser permitido voltar a descortiçar (e, assim, voltar a obter rendimento da cortiça);
- se for necessária uma espera prolongada, quando ela terminar, parte da cortiça a extrair encontrar-se-á, muito provavelmente, com uma idade de criação avançada (13 ou mais anos), o que é geralmente motivo de desvalorização.

Exemplo:

Se o Subericultor chegar a 2030 com uma árvore com três meças descortiçadas nos anos indicados na figura, só poderá voltar a descortiçar quando a meça que corresponde ao ano de descortiçamento mais recente (2029) tiver cortiça com 9 anos de criação, isto é, em 2038. Nessa altura, as cortiças das restantes meças terão idades de criação muito avançadas (14 e 17 anos), o que contribuirá para as desvalorizar.



Como fazer a eliminação gradual de meças, conseguindo finalizá-la até 2030?

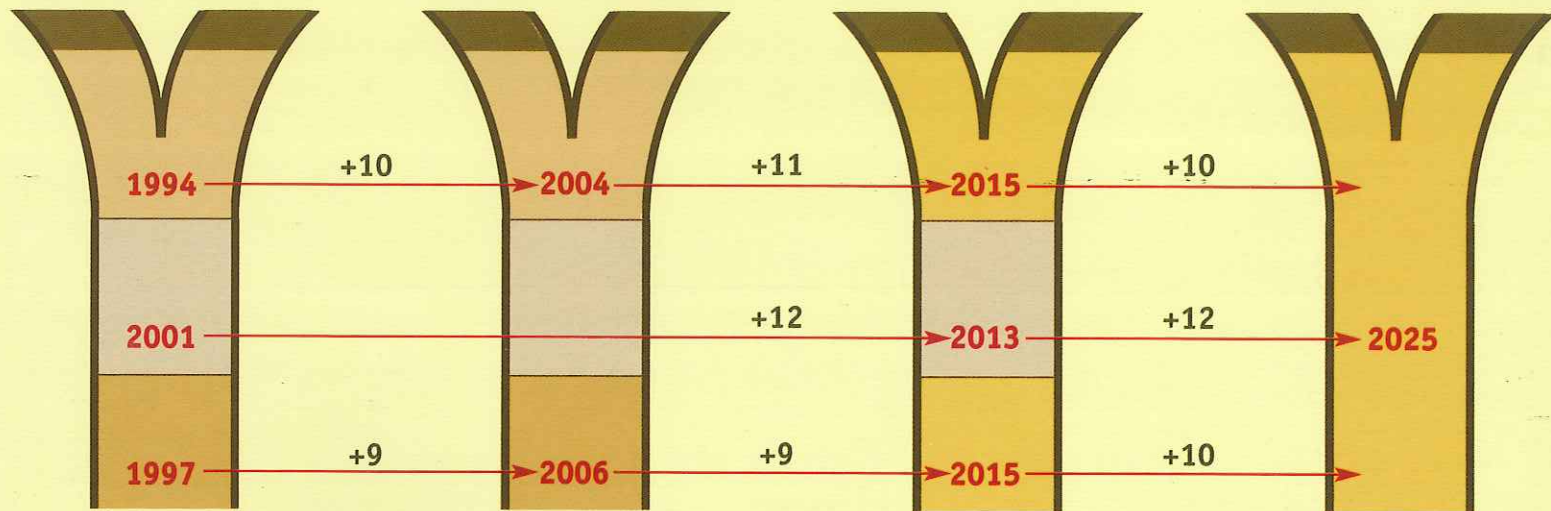
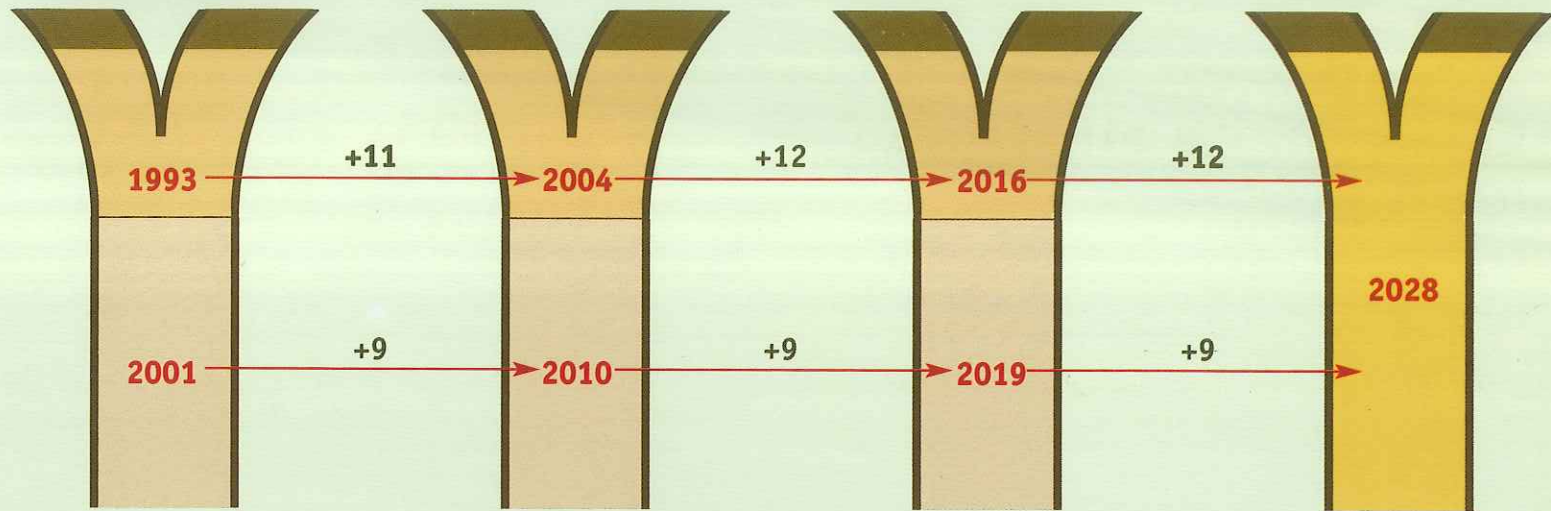
É, pois, preferível começar desde já a acertar as meças, fazendo-o de uma forma devidamente programada e evitando extrair cortiça com mais de 12 anos de criação.

Exemplo 1

Se tiver um sobreiro actualmente com duas meças, uma descortiçada em 1993 e outra em 2001, poderá programar as próximas extracções com base na figura seguinte, com o que conseguirá finalizar a conversão em pau batido no ano de 2028.

Exemplo 2

Se tiver um sobreiro actualmente com três meças, uma descortiçada em 1994, outra em 2001 e outra em 1997, poderá programar as próximas tiradas de acordo com a figura que se segue, o que o levará a finalizar a conversão em pau batido no ano de 2025.



Senhor Subericultor:

Se tem sobreiros explorados em pau batido, não passe a explorá-los em meças.

Se ainda tem sobreiros explorados em meças, programe, desde já, a gradual eliminação das mesmas⁽²⁾, por forma a chegar a 2030 com todas as árvores exploradas em pau batido. Evitará prejuízos avultados, nos anos seguintes.

(2) Se desejar, pode abrir uma excepção para árvores que, pela sua avançada idade ou elevado estado de decrepitude, seja previsível serem retiradas de exploração antes de 2030.

Autoria:

Ana Reis

Divisão de Fomento
e Produção Florestal

Direcção de Serviços
de Valorização do Património
Florestal

Setembro 2001

Edição:

Direcção-Geral das Florestas

Av. João Crisóstomo, 28

1069-040 LISBOA

Tel: 21 312 48 00

Fax: 21 312 49 89

Email:

info@dgf.min-agricultura.pt

Home Page:

www.dgf.min-agricultura.pt

Produção Gráfica:

Editideias, Lda.

Reimpressão: 1500 exemplares

Distribuição gratuita